



CURTAMAZÔNIA: Em busca de nossa História através do Cinema na Amazônia

“A nossa contribuição e compromisso à sociedade rondoniense será de ir em busca de filmes e vídeos que marcaram épocas, filmes que fizeram e fazem parte de nossos desbravadores e empreendedores na arte cinematográfica aqui na Amazônia e região, registros em filmes que servirão como fonte de pesquisas aos nossos estudantes e comunidade em geral, hoje e sempre”, afirmou Carlos Levy, organizador do CURTAMAZÔNIA.

Fazendo parte da proposta de identificar e buscar em parceria os filmes e vídeos que fizeram história num passado não muito distante aqui na Amazônia e em especial em Rondônia, a Organização do Festival de Cinema CurtAmazônia fechou parceria com o Centro Técnico Audiovisual/CTAV da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, e está fechando parceria com a Casa Oswaldo Cruz e a Cinemateca Brasileira com a finalidade de mostrar aos rondonienses e amazônidas que somos, realizações audiovisuais importantíssima no passado, pois essas retratam o início de uma época de desbravamentos e conquistas. Já está autorizado e cedido pelo CTAV/SAV/MINC para exibição no mês de maio durante o Festival, os filmes:

- **“O cinegrafista de Rondon”**, direção Jurandir Noronha, 9 min, 1979, Brasil, cor/PB, Embrafilme/Funarte.

Sinopse: Uma biografia de Luis Thomaz Reis, o cinegrafista da comissão Rondon. Mostra fragmentos de filmes feitos pelo então major, documentando as expedições de Rondon pelo interior do Brasil desde 1912. A narração trabalha

com alguns textos de sua autoria, e o filme inclui, ainda, imagens de suas câmeras, algumas fotos e mapas de época.

- **“Ikatena, vamos caçar?”**, direção Luiz Paulino dos Santos, 38 min, 1983, Brasil, SEC/NEC/Funarte.

Sinopse: Iniciação dos meninos da tribo Zoró, em Aripuanã, Rondônia, na arte da caça. Narrativa de um dia de educação, pelo exemplo e aprendizado das artes, crenças, danças e lendas. A transmissão da cultura, de uma geração a outra, é feita através das histórias de Tiorép, o oráculo da aldeia.

As experiências cinematográficas na Amazônia documentam a história do cinema, a história da Amazônia e a do Brasil, ao longo deste século. O cinema no Amazonas tem em Silvino Santos o seu grande pioneiro. Durante longo período, até a década de 1970, inclusive ao longo do movimento do Cinema Novo, Silvino permaneceu praticamente esquecido.

À experiência cinematográfica de Silvino na Amazônia soma-se à do major Luiz Thomaz Reis, cinegrafista que acompanhou Cândido Mariano da Silva Rondon nas viagens da Comissão das Linhas Telegráficas e Estratégicas do Mato Grosso e Amazonas. Criou-se dentro dessa comissão um serviço de cinematografia - de filmagem e exibição - a cargo do major Reis.

Na década de 1970 e no início da de 1980, predominava entre os cineastas um olhar político e crítico em relação à militarização da Amazônia e aos desastres ambientais causados pelos grandes projetos. Hoje o que vemos é um rico diálogo entre formas de pensamento de arte visual e documental, construído por cineastas que querem encontrar novos sujeitos, que procuram combinar a profundidade dos temas tratados com a sensibilidade na percepção da arte cinematográfica.

A história da Amazônia é marcada pela figura do viajante, do conquistador, do viajante cientista, personagens que descobrem o rio Amazonas e penetram na floresta em busca de riquezas minerais e do famoso Eldorado. Ou seja, é uma história calcada no imaginário do "inferno verde", da "floresta impenetrável". Neste momento em que se divisa um novo milênio, a Amazônia permanece um lugar de produção de expectativas, desejos e prognósticos para uma nova relação entre o homem e a natureza.

Fonte: Extrato - O cinema na Amazônia - Stella Oswaldo Cruz Penido – Pesquisadora do Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz.

E continua a promoção do **“Prêmio Conte sua História”** é só escrever sua história e mandar para o seguinte endereço:

Associação Curta Amazônia

Rua Raimundo Cantuária, 712-B, Bairro: Baixa União,

CEP: 76.805-862, Porto Velho-RO

Apoios Institucionais e da Mídia: CTAV/SAV/MINC, ABD/RO e ABD Nacional, Iphan/RO, Fecomércio/RO, Imprensa rondoniense, sites e blogs culturais regionais e nacionais.

Informações: (69) 3224-7077 – 9904-1686 – festival@curtamazonia.com

FONTE: Assessoria